



QUINTA-FEIRA DA CEIA DO SENHOR



RITOS INICIAIS



A. *Irmãos e irmãs, abrindo o Tríduo Pascal, celebramos a ceia santa em que nosso Cordeiro se imolou, sinal perene de sua total doação em favor da humanidade. Inspirados pelo mistério do amor-caridade, iniciemos nossa celebração, cantando:*

1. CANTO DE ABERTURA

Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz / de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é a nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição / e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança, a aliança confirmada no sangue do Senhor.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(pausa)* Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** Glória a Deus nas alturas!

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: Glória a Deus nas alturas!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *O Cordeiro imolado torna-se sinal de vida para aqueles que o recebem. Sua presença junto aos discípulos se faz pelo seu Corpo e Sangue e pelo testemunho amoroso da comunidade dos fiéis. Atentos, ouçamos a Palavra que demonstra os benefícios de Deus em nosso favor.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 12,1-8. 11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: "Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra

todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [SI 115 (116B)]

O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.
- É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
- Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, o que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vos dou um novo mandamento:

“Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei”, disse o Senhor. (bis)

10. EVANGELHO (Jo 13,1-15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. LAVA-PÉS

[Terminada a homilia, procede-se ao lava-pés. As pessoas escolhidas são levadas pelos ministros aos assentos preparados em lugar conveniente. O sacerdote (tendo retirado a casula, se necessário) aproxima-se de cada uma, lava e enxuga-lhe os pés, auxiliado pelos ministros.]

A. No gesto do lava-pés, assumindo a função mais simples, Jesus sintetiza o seu ministério, baseado no constante serviço aos seus amigos, chamados a repetir tão grande atitude de amor. Com devoção, acompanhemos:

1º CANTO

1. Jesus, erguendo-se da ceia, / jarro e bacia tomou. / Lavou os pés dos discípulos, / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se; / ó Mestre, não por quem és? / **: Não terás parte comigo, / se eu não lavar teus pés.**
2. És o Senhor, tu és o Mestre, / os meus pés não lavarás. / O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei. / **: Lavei os pés uns dos outros, / eis a lição que vos dei.**
3. Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus, / se vos amais uns aos outros, / disse Jesus para os seus. / **Dou-vos novo mandamento, / deixo ao partir nova lei. : Que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei.**

2º CANTO

O Senhor me chamou, me ungiu e me enviou: / “Levarás a Boa-Nova!” Vossos pés vou lavar, / vou ser pão e deixar-vos a cruz como prova!

1. Vim da parte de Deus anunciar-vos / novo tempo, mais pleno de vida: / vim curar, reerguer, renovar, / libertar toda gente oprimida!
2. Dentre vós que não haja senhores: / que o maior lave os pés dos irmãos, / que o mais sábio se instrua com o simples / e que todos se deem sempre as mãos!
3. Não vos chamo de servos, amigos: / confiei-vos o amor de meu Pai! / Cultivai a semente, dai frutos, / toda a face da terra mudai!

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés dos Apóstolos e nos deu o sacerdócio e a Eucaristia, dizendo, com toda a confiança:

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

L. Pelo papa Francisco, pelo nosso bispo Dom Pedro e por todo o presbitério de nossa Diocese, para que vivam o sacerdócio como um serviço e se deem inteiramente aos seus irmãos, rezemos:

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

L. Por todo o povo santo de Deus, para que, seguindo o exemplo dado pelo Senhor, descubram o que quer dizer “servir”, rezemos:

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

L. Por todos os cristãos divididos entre si, para que o memorial da Ceia do Senhor seja para eles um ardente apelo à unidade, rezemos:

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

L. Por todos os enfermos, para que recebam a santa unção, a Eucaristia e o auxílio da nossa caridade, rezemos:

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

L. Por todos nós, que celebramos esta Páscoa, para que a comunhão do Corpo e do Sangue de Jesus nos leve um dia a participar na Páscoa eterna, rezemos:

T. Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos.

S. Senhor Jesus Cristo, neste dia em que nos convidais como amigos à santa Páscoa, tornai-nos dignos de participar do banquete eterno do vosso Reino, Vós, que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. No seu Corpo e Sangue consagrados, Jesus congrega em torno de si seus seguidores, promovendo a unidade, continuando a fortalecê-los e purificá-los. Com o sincero desejo de tomar parte neste banquete, depositemos nossa vida diante do altar.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo; / exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.
2. Todos juntos, num só corpo congregados, / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio Cristo Deus!
3. Junto um dia com os eleitos, nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus, / Gáudio Puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. Amém.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (Ver Missal, p.249)

Prefácio da Santíssima Eucaristia I

“Sacrifício e Sacramento de Cristo” (Missal, p.486)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro, como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

S. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles e a todos os que descansam no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

S. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. *Isto é o meu corpo entregue por vós. Este cálice é a nova aliança no meu sangue, diz o Senhor. Todas as vezes que dele beberdes, fazei-o em memória de mim.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Hoje é festa, diz o povo, / a nação santa de Deus, / bata palma, cante um hino: / este pão do céu desceu! (Bis)

1. Aquela noite linda / de amor estava cheia. / Era quinta-feira santa, / era a derradeira Ceia! (bis)
2. E as coisas mais sublimes, / então, Ele revelou. / Tendo amado a nós aqui, / até o fim Ele amou. (bis)
3. E Jesus, partindo o pão, / nesta Ceia tão sagrada, / se entregou como alimento, / o manjar da caminhada. (bis)
4. E depois tomou o vinho, / o entregou aos doze; então, / é meu sangue derramado, / para a vossa redenção! (bis)
5. Tudo o qu'Ele, então, cumpriu / nesta Ceia sem igual, / mandou que se repetisse, / até a vinda final. (bis)
6. Nas durezas desta vida, / este pão é o sinal. / Dizendo: Cristo é a porta / da viagem terminal. (bis)
7. Somos todos caminheiros, / procurando um mundo novo. / Somos irmãos, companheiros, / Cristo é guia do seu povo! (bis)
8. Somos todos caminheiros, / procurando eterno porto. / Somos irmãos companheiros, / Cristo é nosso conforto! (bis)

CANTO 2

1. Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

//:Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou. / Vivei no amor, eu vou preparar a Ceia na casa do Pai.://

2. Comei o Pão: é o meu Corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, / o amor, a paz: uma Nova Aliança.

4. Vou partir; deixo o meu testamento: / Vivei no amor, eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; / estais em mim e Eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade / quem vir cristãos na perfeita unidade.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. P.C.N.S.

T. Amém.

TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

[Terminada a oração depois da comunhão, o sacerdote, de pé, põe e abençoa o incenso no turíbulo e, ajoelhado, incensa três vezes o Santíssimo Sacramento. Recebe o véu umeral de cor branca, levanta-se, toma o cibório e o cobre com as extremidades do véu. Forma-se a procissão da transladação do Santíssimo Sacramento, com tochas e incenso, pela igreja ao lugar da reposição, preparado em alguma parte da igreja ou numa capela convenientemente ornada. À frente vai um ministro leigo com a cruz entre dois outros com castiçais acesos; seguem-se outros levando velas acesas; diante do sacerdote que leva o Santíssimo Sacramento, vai o turiferário com o turíbulo fumegante. Durante a procissão, canta-se o hino "vamos todos louvar juntos" (exceto as duas últimas estrofes) ou outro canto eucarístico.]

A. Neste momento de agonia, próximo de sua entrega na Cruz, queremos fazer companhia a Jesus, permanecendo com Ele em suas dores, para recebermos a vida nova que virá pela sua ressurreição.

19. CANTO PARA A TRANSLADAÇÃO

1. Vamos todos louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço deste mundo / foi o Sangue redentor, / recebido de Maria, / que nos deu o Salvador.
2. Veio ao mundo por Maria, / foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu. / No final de sua vida, / em presente Ele nos deu.
3. A Palavra do Deus Vivo / transformou o vinho e o pão / no seu Sangue e no seu Corpo / para a nossa salvação. / O milagre nós não vemos, / basta a fé no coração.

[Quando a procissão chega ao local da reposição, o sacerdote, se necessário, com a ajuda do diácono, deposita o cibório no tabernáculo, cuja porta fica aberta. Em seguida, coloca incenso no turíbulo e, ajoelhado, incensa o Santíssimo Sacramento enquanto se canta "Tão sublime sacramento" ou outro canto eucarístico. Depois o diácono ou o próprio sacerdote fecha o tabernáculo.]

4. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar. / Pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.
5. Ao eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor. Amém!

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André - SP / Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Comissão Diocesana de Liturgia (Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP) / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Amauri Guimarães / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTB 43.546) / Tiragem: 55 mil / Impressão: www.ultimaohoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre